



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XI - Nº 120 - Junho / 2016

Reunião do Conselho Consultivo da CND em Palmas, TO



A Comissão Nacional dos Diáconos – CND realizou a Reunião do Conselho Consultivo na Comunidade Católica “Sementes do Verbo” de Palmas, Tocantins. A mesma teve início na quinta-feira, 02 de junho, as 14h, encerrando-se no dia 04 de junho, sábado, com almoço.

Participaram a diretoria da CND, membros do Conselho Fiscal e Econômico, da ENAP – Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica, e ENAC – Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação. Estiveram ausentes os representantes dos Regionais: Leste 2 (Minas Gerais e Espírito Santo), Nordeste 1 (Ceará), Nordeste 5 (Maranhão), Noroeste (Acre, Rondonia e parte do Amazonas), Oeste 1 (Mato Grosso do Sul) e Ordinariato Militar.

O presidente da CND diácono Zeno Konzen fez a acolhida, anunciando a pauta da reunião e agradecendo a disponibilidade dos presentes. O bispo referencial dos diáconos dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão fez uso da palavra, exortando os presidentes dos regionais a manterem a comunhão com a CND e falando, em relação ao recém-encerrado Encontro de Formadores, que “sua esperança é a de que os diáconos, bem formados, possam mostrar a riqueza da Igreja no mundo”. Falou também da sua alegria em participar da CND.

Padre Deusmar Jesus da Silva, assessor da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVC) da CNBB também participou da reunião.

Na primeira parte da pauta ocorreu o relato das atividades dos Regionais, através de seus presidentes. Falaram do número de diáconos, ordenações, Escolas Diaconais, candidatos e atividades. Nota-se que há ainda uma defasagem entre o número de diáconos e o número de filiados à CND. Os presidentes dos Regionais se comprometeram a procurar normalizar esses dados em curto prazo junto à secretaria da CND.

Outro ponto de destaque da pauta foi sobre a preparação para a II Assembleia Geral Não Eletiva da CND, que será realizada nos dias 18 a 21 de maio de 2017, em Belo Horizonte, MG. Após sugestões e votação foi escolhido o tema: “O Diácono Permanente na Família, na Igreja e na Sociedade”, com o sub-tema “Identidade, Espiritualidade e Missão”. O assessor será definido pela diretoria da CND.

Na partilha dos presidentes dos Regionais, destaque-se a experiência de Diaconias Territoriais que estão sendo implantadas em Teresina, Piauí (Nordeste 4) e Diaconias Ambientais, que estão

sendo implantadas em dioceses do Paraná (Sul 2). Essas experiências serão divulgadas para que outros regionais possam ter um parâmetro desse trabalho. O presidente também exortou os diáconos a participarem do Congresso Eucarístico Nacional, que será realizado em Belém, Pará. A CND será representada pelo diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), vice-presidente da CND.

O Coordenador do Conselho Fiscal e Econômico, diácono Silvio Roberto de Alcântara (NE 2), acompanhado dos demais conselheiros, fez exposição das contas da CND, sobre o ano fiscal de 2015, com explicações detalhadas sobre os recursos e as despesas da CND. Em seguida, o diácono Daniel Marinho da Silveira, da Arquidiocese de Salvador, BA, designado para elaborar o novo Estatuto da CND a partir das sugestões recebidas, apresentou o esboço do mesmo, que recebeu novas emendas e será submetido aos diáconos na II Assembleia Geral Não Eletiva de Belo Horizonte, MG.

O presidente diácono Zeno e o secretário diácono Antonio Heliton Alves anunciaram os próximos eventos da CND:

* De 17 a 21 de outubro de 2016: reunião ampliada da CMOVC – Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada. Durante este evento, será realizada a Reunião do Conselho consultivo da CND (diretoria e presidentes das Comissões Regionais).

* De 24 a 26 de março de 2017: reunião do Conselho Consultivo da CND em Belo Horizonte, MG. São convocados pela diretoria: presidentes das CRDs; Assessorias Pedagógica e de Comunicação; Conselho Fiscal e Econômico.

* 18 a 21 de maio de 2017: assembleia Geral Não Eletiva da CND em Belo Horizonte, MG.

O diácono Francisco Salvador Pontes Filho, vice-presidente da CND, partilhou sobre sua participação, ao lado da esposa Ana Cecília, do Jubileu da Misericórdia dos Diáconos Permannetes no Vaticano. “Foi um momento inesquecível, vivido por mim e minha esposa, naquele dia 29 de maio, em especial por fazer a Oração dos Fiéis em português, na missa solene de encerramento”. “Importante foi ver revelado esse apreço que a Igreja tem pelo ministério diaconal. Ficou muito claro, na homilia do papa Francisco, o pedido aos diáconos do mundo inteiro de maior comprometimento e acolhida para com os sofrendores e pobres”, falou. Diácono Chiquinho ainda destacou “Ver a alegria estampada nos rostos dos diáconos por estarem reunido em torno do Pastor Universal da Igreja e ouvir dele um agradecimento pelo serviço do nosso ministério na Igreja e na sociedade”.

Celebrar o Jubileu dos Diáconos no Vaticano, momento inesquecível.



O diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), vice-presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) e sua esposa Ana Cecília Pontes, partilharam a experiência extraordinária vivida por ocasião da Celebração do Jubileu dos Diáconos Permanentes no Ano da Misericórdia no Vaticano, com o papa Francisco, que presidiu a missa solene de encerramento, e diáconos e esposas do mundo inteiro.

“Foi um momento inesquecível, vivido por mim e minha esposa, naquele dia, 29 de maio, em especial por fazer a Oração dos Fiéis em português, na missa solene de encerramento”, disse Chiquinho.

“Importante foi ver revelado esse apreço que a Igreja tem pelo ministério diaconal. Ficou muito claro, na homilia do papa Fran-

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, vice-presidente da CND

cisco, o pedido aos diáconos do mundo inteiro de maior comprometimento e acolhida para com os sofredores e pobres”, falou.

Diácono Chiquinho destaca outro aspecto importante visto no Jubileu: “Ver a alegria estampada nos rostos dos diáconos por estarem reunido em torno do Pastor Universal da Igreja e ouvir dele um agradecimento pelo serviço do nosso ministério na Igreja e na sociedade”.

Durante o evento os participantes foram divididos em grupos conforme o idioma e cada grupo foi enviado em peregrinação à uma Igreja jubilar de Roma, passando pela Porta Santa. O grupo de língua portuguesa foi em peregrinação à Basílica de Santa Maria Sopra Minerva.

Além de celebrações, ouviram palestras sobre a vida e o ministério diaconal na Igreja e na sociedade. As igrejas que receberam os grupos estiveram sempre lotadas, graças também ao grande número de diáconos permanentes com esposas e filhos.

A peregrinação do casal diácono Chiquinho e Ana Cecília foi cumprida de 26 a 30 de maio de 2016.



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano X - Nº 120 - Junho de 2016

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- * Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- * Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - albertomagno@ig.com.br
- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - diacpascoal@uol.com.br / enac@cnd.org.br

Família: Reflexo de Deus!



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André/SP

O Papa Francisco em sua recente Exortação Apostólica "Amoris Laetitia" (A alegria do amor), escreve: "O Deus Trindade é comunhão de amor; e a família, o seu reflexo vivente" (AL n. 11). No início o papa faz notar que apesar dos numerosos sinais de crise no matrimônio, o de-

sejo de formar uma família permanece vivo, especialmente entre os jovens. Este documento é longo, cita muito o parecer dos padres sinodais que participaram dos dois Sínodos sobre a família: são 325 parágrafos distribuídos em nove capítulos.

O Papa Francisco escreve inicialmente sobre o apoio e os fundamentos bíblicos da família. Analisa a conjuntura atual da família e recorda os elementos essenciais da doutrina da Igreja sobre a família. Em seguida, no capítulo quarto escreve sobre a vivência do amor no matrimônio, amor que se torna fecundo. No capítulo sexto apresenta as perspectivas pastorais nas diferentes comunidades e em seguida trata da educação dos filhos. No capítulo oitavo, um dos principais do documento, o papa faz um convite para acompanhar, discernir e integrar a fragilidade em especial quando se encontram situações irregulares. Por último trata da espiritualidade conjugal e familiar.

Julgo muito oportuno extrair deste documento algumas pistas para a Pastoral Familiar, a qual se mostra cada vez mais de relevância, no contexto da vivência eclesial. O papa Francisco na verdade propõe uma Nova Pastoral Familiar. A seguir resumo em sete itens as características desta Nova Pastoral Familiar, conforme podemos deduzir do texto do documento. Uma Pastoral Familiar, segundo o Papa Francisco, deve ter este direcionamento:

1) Anunciar a "boa nova" da família. Deve dizer a todos que a família faz parte do Plano de Deus para a Humanidade. A família é "invenção" de Deus.

2) Ter muito cuidado com a preparação para o matrimônio que é uma vocação a ser vivida no âmbito da Igreja. Em especial a celebração deste sacramento deve ser preparada. Os noivos não devem se deixar levar pela sociedade de consumo.

3) Deve haver um acompanhamento do casal nos primeiros anos de matrimônio.

4) A Pastoral Familiar deve acompanhar o casal também nos momentos de crise, rupturas, divórcio, dificuldades, etc.

5) Reforçar a educação integral dos filhos. Ajudar a descobrir a pedagogia da graça nos caminhos de Deus (cf. n. 298ss).

6) Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade. Nem a doutrina nem as normas jurídicas e canônicas devem ser aplicadas de forma impessoal como "princípios gerais", mas devem ser vistas na perspectiva da pastoral.

7) Que seja uma pastoral orientada pela lógica da misericórdia. Não condenar nem excluir casais com dificuldade, mas a partir do princípio misericórdia incluir, encontrar um lugar dentro da Igreja. Em tudo percorrer o caminho da caridade.

Não tenhamos dúvidas de que este documento sobre a família vem dinamizar e dar uma direção nova à pastoral com as famílias. É preciso perceber que, mais importante do que facultar comunhão para os casais em segunda união, ou separados ou divorciados, a Igreja se preocupa em que eles não se sintam excluídos da participação da comunidade. O Papa Francisco termina com uma belíssima frase que gostaria de transcrever para concluir: "Não percamos a esperança por causa dos nossos limites, mas também não renunciemos a procurar a plenitude de amor e comunhão que nos foi prometida" (AL n. 325).

Peçamos intercessão de Nossa Senhora e São José, pelas nossas famílias e por uma Renovada Pastoral Familiar em nossa Diocese.

CRD Leste 1 prepara Assembleia Anual de Diáconos e Esposas

No dia 18 de junho, sábado, aconteceu em Nova Iguaçu, RJ, no CENFOR, a reunião da diretoria da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Leste 1, que compreende o diaconado do Estado do Rio de Janeiro. Esta reunião teve como pauta principal a Assembleia Anual dos Diáconos e Esposas.

Neste ano a Assembleia será realizada na Diocese de Petrópolis, no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, em Correias, no dia 24 de Setembro.

Já estão confirmadas as presenças de dom Gregório Paixão, OSB, bispo da diocese de Petrópolis, dom Luiz Henrique da Silva Brito, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e referencial dos diáconos da CRD Leste 1, e dom Antônio Augusto Dias Duarte, bispo auxiliar do Rio de Janeiro – referencial da Pastoral Familiar e da Pastoral da Saúde no Regional Leste 1 da CNBB, que apresentará o tema: Amoris laetitia, a alegria do amor na Diaconia da família.

Alem deste tema, foi apresentado pelo Presidente da CRD Leste 1 um resumo da reunião do Conselho Consultivo da CND, que aconteceu em Palmas, TO, nos dias 02 a 04 de junho. O último assunto foi a apresentação de contas referentes ao CRD Leste 1.

A Diretoria da CRD Leste 1 é formada pelos diáconos:

* Presidente: diácono Aristides Zandonai;

* Vice Presidente: diácono Adahil Rodrigues de Moraes;



* Secretário: Diácono Jorgemar Lemis;

* Tesoureiro: Diácono Jorge Francisco Jorge;

* Relações Públicas: Diácono Marco Carvalho.

Convite de ordenações diaconais da diocese de Blumenau, SC

A Diocese de Blumenau e a Escola Diaconal "São Lourenço" tem a alegria de convidar para a solene Celebração Eucarística, na qual serão ordenados diáconos permanentes, pela imposição das mãos de dom Rafael Biernask, bispo diocesano, os leitores e acólitos:

- * Abdon Almeida,
- * Antonio Xavier da Costa,
- * Arcindo Fagunda,
- * Brandízio V. Oliboni,
- * Carlos João Peyerl,
- * Francisco Fistarol,
- * Hilário Couto,
- * Hilário Teixeira,
- * Ildemar José Damaso,
- * Irisbelto Deschamps,
- * Ivon Busarello,
- * João Barbieri,
- * José Nivaldo Rancálio,
- * Leonir Giovanella,
- * Luis Carlos Benitez,
- * Luiz Carlos Vieira,
- * Mário Demarchi,
- * Mário Gervázio Schweitzer,
- * Paulo Zata Borges,
- * Sebastião João dos Santos Filho.

A solene celebração ocorrerá no dia 13 de agosto de 2016, sábado, as 09h, na Catedral São Paulo Apóstolo de Blumenau.



Documentos do XIV ENDFED de Palmas, TO

Confira no link abaixo, no site da Comissão Nacional dos Diáconos, as palestras e documentos do XIV Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, promovido pela Comissão Nacional dos Diáconos, nos dias 30 de maio a 02 de junho de 2016, na Comunidade Católica "Sementes do Verbo" de Palmas, Tocantins.

As sugestões finais estão no informativo online Diáconos, nº 119, Edição Especial, de junho de 2016.

<http://www.cnd.org.br/eventos/1362-xiv-encontro-nacional-de-diretores-e-formadores-de-escolas-diaconais>

Arquidiocese de Belém (PA) acolhe mais 69 diáconos permanentes



Na Vigília de Pentecostes, dia 14 de maio, as 19 horas, no Ginásio de Educação Física da Universidade do Estado do Pará - UEPA, a arquidiocese de Belém do Pará viveu um momento ímpar em sua história, haja vista a ordenação de 69 diáconos permanentes.

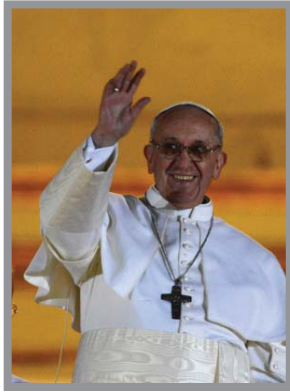
A solene Eucaristia foi presidida por dom Alberto Taveira Corrêa, arcebispo metropolitano de Belém, concelebrada por dom Irineu Roman, bispo auxiliar. Estiveram também presentes os padres que passaram pela direção da Escola Diaconal Santo Efrém - EDSE -, padres: Idamor, Luiz e Valdinei, assim como toda Comissão Formadora da Escola: diáconos: Ubiratan, Jorge Aquino, Otacílio, Onildo, Sílvio, Ricardo e Humberto (coordenação pedagógica).

Vários párocos que haviam indicado candidatos à escola, se fizeram presentes o que na oportunidade foram convidados ao momento da vestição dos paramentos litúrgicos destes ordenados. O ginásio recebeu mais de 8.000 pessoas, cantando e louvando ao Senhor por estes novos homens de fé à serviço do Reino.

Colaboração: diácono Humberto Brito



“O matrimônio está em crise porque não sabem o que é o sacramento”, disse o Papa



ZENIT.org

Individualismo, respeito à doutrina, crises do matrimônio. Foram estes os temas abordados em São João de Latrão pelo Papa Francisco ao responder de forma coloquial as perguntas de um sacerdote e dois catequistas ao final do seu discurso inaugural no Congresso Diocesano de Roma dedicado à família.

O Bispo de Roma seguiu as ideias evocadas no discurso feito antes, deixando mais clara as suas indica-

ções por meio de descrições de exemplos concretos. Como aqueles que testemunham o individualismo, uma ameaça para a família.

Recordou que quando era arcebispo de Buenos Aires, em uma diocese vizinha alguns párcos rejeitavam batizar as crianças de mães meninas. Fruto do individualismo, de acordo com o Papa, da mesma forma que aquele “amaldiçoado bem-estar” que é causa da “terrível” queda demográfica na Itália. “Mas isso começou com aquela cultura do bem-estar, de algumas décadas...”, comenta.

E volta a um problema abordado também recentemente, o de quem prefere ter animais a dar a vida a um filho: “Conheci muitas famílias que preferiam – mas, por favor, não me acusem os defensores dos animais, porque não quero ofender ninguém – preferiam ter dois ou três gatos, um cachorro, em vez de um filho. Porque fazer um filho não é fácil, e depois, leva-lo adiante... Mas, o que mais se torna um desafio com um filho é que se faz uma pessoa que se tornará livre. O cão, o gato, te darão um afeto, mas um afeto “programado”, até um certo ponto, não livre. Se se tem um, dois, três, quatro filhos, serão livres e irão pela vida com os riscos da vida. Este é o desafio que dá medo: a liberdade”.

Precisamente da liberdade – é a opinião do Papa Bergoglio – tem medo o individualismo. Pelo contrário, convidou a preferir uma pastoral em que não se tenha medo de arriscar. “A partir do momento em que você está lá e deve decidir, corre risco! Se errar, aí está o

confessor, o bispo, mas corre o risco!”.

Individualismo que demonstrou rejeitar a família de um embaixador, que recentemente foi à Santa Sé para apresentar cartas credenciais ao Papa. Francisco fala que o diplomático, junto com a família, levou a empregada doméstica. “É um exemplo – disse – . Isso é dar lugar às pessoas”.

A este gesto está intimamente ligado o conceito de ternura, a linguagem que se usa com as crianças, feita de carícias e de voz doce. “É a estrada que percorreu Jesus – continua – . Jesus não considerou um privilégio ser Deus: abaixou-se. E falou com a nossa língua, e falou com os nossos gestos”.

Na segunda pergunta o Papa foi questionado sobre o risco de uma dupla moral nas paróquias: de um lado o “rigorismo” e do outro o “laxismo”. De acordo com Bergoglio “ambos não são verdade”. Ele explica que o “Evangelho escolhe outro caminho”, o de Jesus que fala com a samaritana ou com a adúltera. “Isso significa – afirma – buscar a verdade; e que a moral é um ato de amor, sempre: amor a Deus, amor ao próximo. É também um ato que deixa espaço à conversão do outro, não condena rápido, deixa espaço”.

O Santo Padre, em resposta à terceira questão, entra na questão da crise do matrimônio, chamando a atenção sobre a educação dos jovens.

Ele acredita que “uma parte dos nossos matrimônios sacramentais são nulos”, em quanto que os esposos prometem fidelidade por toda a vida, enquanto na verdade “não sabem o que dizem, porque têm uma outra cultura. Dizem-no, e têm a boa vontade, mas não têm a consciência”.

O parecer de Bergoglio é que “um dos problemas” seja “a preparação para o matrimônio”. Além disso – acrescenta – “a crise do matrimônio é porque não se sabe o que é o sacramento, a beleza do sacramento: não se sabe que é indissolúvel, não se sabe que é para toda a vida”.

O Papa, em seguida, passa um conselho para aqueles que já são casados que “não terminem o dia sem fazer as pazes porquês a guerra fria do dia seguinte é pior. É pior, sim, é pior”.

Por fim, o Papa destaca que é dever ter paciência na pastoral do matrimônio, bem como na pastoral das vocações. Convida a ouvir: “o apostolado da escuta, ouvir, acompanhar...”.

Conselho Fiscal e Econômico expõe dificuldade de manutenção da CND

O Conselho Fiscal e Econômico da CND, composto do coordenador diácono Silvio Roberto de Alcântara Oliveira (NE 2), diácono Rolf Koegler (Sul 4), diácono Adalberto César Ignácio (Sul 4) e do suplente diácono Vicente Martins Palote (Sul 2), reunido durante o Conselho Consultivo em Palmas, Tocantins, fez análise da situação financeira do organismo diaconal nacional nos últimos 5 anos e chegou à conclusão de que apenas 17% dos diáconos do Brasil contribuem para com o organismo diaconal nacional. Os recursos daí obtidos atingem anualmente apenas 22% da previsão orçamentária. Esses dados mostram a dificuldade da diretoria em cumprir estatutariamente as reuniões e suporte financeiro dos eventos programados, devido deslocamentos dos diretores e assessores, logística etc.

Compete aos presidentes das Comissões Diocesanas e Arquidiocesanas dos Diáconos o empenho no sentido de conscientização e promoção de uma corresponsabilidade diaconal do serviço, através da sua contribuição. Cabe lembrar que não se trata de “pagar” à CND, mas o diácono ajuda a se ajudar, pois é através de seu gesto solidário que os organismos cumprem seus compromissos.

Outro dado levantado pelo Conselho foi o de organização da prestação de contas, tanto em algum período do setor da CND, como nos balancetes das CRDs, para que sejam cumpridas as devidas leis fiscais do país. Dos Regionais, apenas Sul 1, Leste 2, Centro Oeste e Sul 4 divulgam seus balancetes.

O Conselho fará reunião extraordinária nos dias 28 a 30 de setembro de 2016 em Blumenau, SC, para os devidos ajustes e aprovação das

contas, bem como as devidas orientações para as Comissões Regionais dos Diáconos.

Manutenção da CND

“Caríssimos irmãos, a Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaipú, Indaiatuba (SP) em fevereiro de 2003, estabeleceu como meta para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND. A Diretoria Nacional está levantando as diversas possibilidades para angariar fundos e levar algumas propostas a todas as diretorias e representações regionais e, se aprovadas, serão oportunamente divulgadas a todos. Sabemos, no entanto, que dependemos na maior parte das contribuições dos diáconos de todo o Brasil. As contribuições devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para a Tesouraria para controle dos pagamentos”.

Contribuição à CND

Cada Presidente deve fazer uma conscientização entre os diáconos do seu Regional para a contribuição anual a CND. A contribuição por diácono para a CND é de 1% sobre o salário mínimo/mês, equivalente a R\$ 105,00 ano. Normalmente, a contribuição de cada diácono é de 3% do salário mínimo/mês, sendo 1% para o organismo diocesano, 1% para a CRD e 1% para a CND. Essas informações constam do site da Comissão Nacional dos Diáconos – CND, no link “Manutenção” do menu.

(<http://www.cnd.org.br/manutencao>)

Cardeal Scherer institui a Comissão do Diaconato Permanente na Arquidiocese



Por Fernando Geronazzo

Com o objetivo de promover a pastoral do diaconato permanente na Igreja de São Paulo, o Cardeal Odilo Pedro Scherer, arcebispo metropolitano, instituiu a Comissão do Diaconato Permanente da Arquidiocese de São Paulo (Comdiac-SP). Trata-se de um organismo consultivo e de assessoria no que se refere à vida e ao ministério dos diáconos, e animador da comunidade diaconal e de sua comunhão com os demais membros do clero.

É também missão da Comdiac-SP promover as iniciativas e ações voltadas para a promoção da vida e ministério dos diáconos, como explica o Regulamento da Comdiac-SP, publicado no dia 8. A Comissão será constituída por diáconos representantes das regiões episcopais eleitos pelos seus pares, membros da Escola Diaconal Arquidiocesana São José, um sacerdote designado para acompanhar os diáconos, o representante dos diáconos na Arquidiocese no Regional Sul 1 da CNBB (Estado de São Paulo) e membros escolhidos pelo Arcebispo.

O Diácono Ailton Machado, secretário da Escola Diaconal, explicou ao O SÃO PAULO que a Comdiac-SP ajudará na formação continuada dos diáconos. "A Arquidiocese é gigantesca, somos 83 diáconos espalhados em mais de 300 paróquias, quase mil comunidades. Precisamos, enquanto grupo, ter uma referência que nos reúna, nos organize e direcione nossa missão. Precisamos refletir constantemente sobre os desafios futuros a enfrentar em nosso ministério", afirmou o Diácono, reforçando, ainda, que a Comissão os auxiliará a continuar caminhando sempre como Igreja.

A Escola Diaconal Arquidiocesana São José foi instituída em 19 de agosto de 2000 pelo então arcebispo de São Paulo, Cardeal Cláudio Hummes. A primeira grande turma de diáconos da Arquidiocese foi ordenada em 2005. Além da instituição da Comdiac-SP, será publicado, em breve, um diretório para vida e o ministério dos diáconos permanentes da Arquidiocese.

* Reportagem publicada no Jornal O SÃO PAULO - edição 3107 - 22 a 28 de junho de 2016

Admissão de candidatos ao diaconato na Arquidiocese de São Paulo

O Cardeal dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo metropolitano de São Paulo, realizou no sábado, 30 de abril, na capela da Cúria de Santana, na capital paulista, o rito de admissão ao estado clerical (Admissio ad Ordines) de dez candidatos ao diaconato permanente na arquidiocese de São Paulo.

São eles: **Antonio Geraldo Souza, Evangelista João de Souza, Fábio José Parpinelli, Francisco Pereira, Haroldo Macedo, Jung Hak Kim, Márcio Cesena, Mauricio Luz de Lima, Paulo José de Oliveira e Ricardo Donizeti.**

Os candidatos já realizaram todas as etapas de estudos e discernimento durante seis anos e se preparam para a ordenação diaconal em dezembro deste ano.

Diáconos e Esposas da Arquidiocese do Rio de Janeiro participam de Retiro Canônico

Entre os dias 13 a 15 maio de 2016, realizou-se o Retiro Canônico dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese do Rio de Janeiro e esposas. O pregador foi o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro dom Luiz Henrique da Silva Brito, que é o referencial do Diaconato Permanente da Arquidiocese e do Regional Leste 1.

Tendo a Misericórdia como perspectiva, dom Luiz destacou cinco pontos considerados essenciais na vida do Diácono Permanente: seu chamado ao ministério ordenado, a compaixão, a correção fraterna, as boas obras, e a ação do Espírito Santo.

Destacou também que o chamado ao ministério ordenado é obra do Espírito Santo, e que ao realizar as "boas obras" o diácono, e por conseguinte sua esposa, são chamados a fazerem uma "correção fraterna" tendo compaixão um pelo outro, e dos dois com a comunidade onde servem. As colocações tiveram como pano de fundo a Sagrada Escritura e passagens da vida dos santos e santas.

O retiro ocorreu num clima de silêncio, escuta e oração na casa de retiros da Arquidiocese no Sumaré, Rio de Janeiro.

Colaboração: Diácono Marcos Gayoso - Relações Públicas da Arquidiocese do Rio de Janeiro CADIPERJ



Conselho Consultivo da CRD Sul 2 define XXI Assembleia Formativa

O Conselho Consultivo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 2, Estado do Paraná, esteve reunido no dia 14 de maio, sábado, na Escola Diaconal São Felipe em Curitiba. Participaram treze diáconos, para deliberar principalmente sobre a organização da XXI Assembleia Formativa que acontecerá nos dias 16 a 18 de setembro de 2016, na cidade de Apucarana, PR.

Também foi avaliado o encaminhamento da Ação Missionária "Missão Palavra e Pão - 20.000 Bíblias para a África", que os diáconos do Paraná estão fazendo nas suas Arquidioceses e em seguida decidiram sobre a participação de representante no Encontro de Diretores e Formadores das Escolas Diaconais em Palmas, Tocantins.

O CRD SUL 2 agradece a acolhida dos diáconos de Curitiba.

Colaboração: Diácono Alfredo Assad Neto



Realidade diaconal no Acre: A distância é o principal desafio do ministério

Durante o Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, realizado na Comunidade Católica “Sementes do Verbo” de Palmas, Tocantins, a ENAC – Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação fez contato com os diáconos Eduardo Alves da Silva e Márcio Damião de Almeida, da diocese de Rio Branco, Acre. Falaram das “luzes” e “sombras” da caminhada diaconal no Estado – há duas dioceses, mas somente em Rio Branco se desenvolve o diaconado.

“Luzes”

- * Há 28 diáconos permanentes na diocese de Rio Branco.
- * 05 diáconos são administradores de paróquias.
- * Há uma ação social no ministério diaconal através de compromissos com as Pastorais Sociais.
- * O testemunho do ministério diaconal na diocese de Rio Branco motivou o bispo da diocese de Cruzeiro do Sul a abrir uma Escola Diaconal. Está em andamento a negociação.
- * Após 15 anos de Escola Diaconal em Rio Branco, causa muita alegria o fato de estar na 4ª Turma, que conta com 25 candidatos no 2º ano de formação.
- * No próximo dia 23 de julho deste ano, será ordenado o candidato João Bosco, que se preparou na 3ª Turma.

“Sombras”

- * É grande a distância entre as paróquias e comunidades, o que é desafio para o pleno exercício do ministério.
- * Essa questão de distância causa dificuldade ao candidato para manter frequência nos encontros (aulas) de formação na Escola Diaconal.
- * Outro desafio que a distância provoca é a dificuldade de participação em todos os eventos dos diáconos.

Eduardo e Márcio disseram também que na 3ª segunda-feira de cada mês há um encontro de Formação Permanente, com assessoria de um presbítero. No 3º sábado de cada mês há o “dia de lazer” com as famílias, na Chácara “Cura D’Ars”, da diocese de Rio Branco. As esposas normalmente acompanham o trabalho dos diáconos no seu ministério. Importante: cada diácono tem um final de semana sem funções paroquiais, para ficar com a família. Todos têm direito à férias de 30 dias.

Diácono Eduardo e diácono Márcio destacaram o grande apoio do bispo diocesano dom Joaquim Pertiñes Hernandez ao diaconado. É grande a comunhão com presbíteros, religiosos e leigos.

De Palmas, Tocantins, diácono José Carlos Pascoal – ENAC / CND



Testemunho de meu pai, diácono, influenciou enormemente minha vocação e meu ministério, diz diácono João

Diácono João Aparecido Bueno, ordenado em 09 de junho de 2000, em Dourados, MS, exerce seu ministério na paróquia Catedral Sagrado Coração de Jesus de Sinop, MT. É presidente da Comissão regional dos Diáconos – CRD Oeste 2.

A ENAC – Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação entrevistou o diácono durante o XIV Encontro Nacional de Diretores e Assessores de Escolas Diaconais e Reunião do Conselho Consultivo da CND em Palmas, Tocantins.

ENAC: Dentro da realidade local, qual é a prioridade no ministério diaconal?

Diác. João: Vivo na área urbana, meu ministério é exercido na Catedral, portanto, atuo nas três dimensões do diaconado: Palavra, Caridade e Liturgia. Sou Curador da Fundação de Saúde de Sinop, que administra o Hospital Santo Antonio de Sinop e o Hospital Regional. Também sou um dos diretores do CARTAS (Centro de Atendimento e Recuperação de Toxicomanos e Alcoólicos de Sinop (feminino).

ENAC: Alguma atividade ligada à formação diaconal?

Diác. João: Não havia Escola Diaconal no Mato Grosso. Em conversa com os bispos do regional, surgiu a primeira Escola aprovada em Sinop no ano de 2009, mas que acabou funcionando em 2014. A primeira em funcionamento foi a Escola Diaconal de Juína, em 2013, (os dois primeiros candidatos foram antes da abertura da Escola enviados à São Leopoldo, RS, sendo então ordenados em 2014). No mesmo foi instalada a Escola Diaconal de Barra do Garças.

ENAC: Quais os desafios da formação na realidade do Regional Oeste 2?

Diác. João: São as grandes distâncias entre os municípios, que dificulta a presença dos candidatos. Mas os mesmos demonstram grande alegria em participar que vencem os obstáculos. Está sendo prevista a instalação de Escola Diaconal na diocese de Diamantino, MT.

ENAC: Quais os frutos do trabalho dos diáconos no Regional?

Diác. João: Vejo a aproximação do clero com o povo, abrindo novas fronteiras de evangelização, não havendo conflitos entre presbíteros e diáconos, e grande aceitação por parte dos leigos e religiosos.

ENAC: Há participação das esposas? Você tem referência familiar quanto ao diaconado?

Diác. João: As esposas participam ativamente do ministério diaconal, inclusive, muitas delas, são palestrantes juntamente com os esposos de palestras dos cursos promovidos (casais, catequese). Como referência familiar, tenho engajamento na Igreja desde pequeno, com participação dos pais. Lembro-me da ordenação diaconal permanente de meu pai, Sebastião Bueno, no dia 27 de julho de 1975. O testemunho de meu pai influenciou muito em minha vocação e ministério.



Diácono João, (esq) com dom João Francisco Salm.



Diác. Sebastião Bueno, pai do diácono João.

Jubileu dos diáconos, candidatos e famílias, da Arquidiocese de Palmas – TO

Colaboração: diácono Antonio Oliveira dos Santos.

O Centro “Fé e Alegria” de Palmas, TO, acolheu diáconos, candidatos e respectivas famílias para celebrarem o “Jubileu dos Diáconos no Ano da Misericórdia, estabelecido pela Arquidiocese de Palmas. A celebração ocorreu no dia 15 de maio, Solenidade de Pentecostes e teve caráter espiritual, formativo e de confraternização.

O encontro teve início às 08h30 com oração das Laudes no auditório, conduzida pelo diácono Cláudio Flatin e esposa Laídes. Dando continuidade, o arcebispo de Palmas, Dom Pedro Brito Guimarães, proferiu a palestra: “Os diáconos e as obras de caridade e de misericórdia”. “Eu quero falar da vida, eu quero falar a vida, eu quero falar com vida. Não falar só à cabeça, mas ao coração. Falar aos sentimentos e as emoções. Disse que não iria começar pelo intelectual, mas pela unção”. Em seguida, fez a dinâmica do frasco de óleo perfumado. “A misericórdia de Deus dura mil gerações, a misericórdia é maior que a justiça que dura de 3 a 4 gerações”! Amar o outro é conhecer suas necessidades. Nós nascemos porque Deus é misericórdia. Tudo o que existe, só existe porque Deus é misericórdia. Deus é rico em misericórdia e Jesus é o rosto a face divina dessa Misericórdia. Ele é a nossa Paz. Querer bem as pessoas é saber o que ela mais necessita. Amar o outro é conhecer as suas necessidades e sofrer com eles por causa das suas necessidades. Jesus sabe quais são as nossas necessidades”, disse dom Pedro Brito.

Em seguida foram divididos em grupos, diáconos, esposas, candidatos e filhos que deveriam se reunir para uma roda de conversa, para discutirem os seguintes pontos: Qual foi a ideia principal/destaque da Palestra? Qual a sua importância/destaque para a família diaconal? Das obras de misericórdias corporais qual delas é a mais exigente na vocação/ministério diaconal? Das obras de misericórdia espirituais qual delas as mais vividas na vocação/ministério diaconal? A partilha ocorreu em plenário.

O grupo dos filhos apresentou que “Deus é mais misericórdia do que Justiça”; “através da misericórdia conseguimos ficar mais próximos de Deus, servindo ao próximo nas suas necessidades”; “o mais exigente é visitar os presos e enterrar os mortos, a mais vividas pelo ministério diaconal é rezar a Deus por vivos e mortos e dar bom conselho”. O grupo dos candidatos ressaltou que “a misericórdia transcende a justiça, é maior que a justiça. E a importância na família diaconal é a união, o amor, a atenção para com os irmãos. As vezes queremos ser mais justos do que misericordiosos e a misericórdia é maior do que a justiça em nossas práticas diaconais. A obra de misericórdia mais exigente é visitar os encarcerados dada a questão do ser misericordioso, malfeitores, assassinos, principalmente do cotidiano dessa pessoa”.

Para as esposas a ideia principal da palestra foi “viver a prática da misericórdia” e “a importância para a família diaconal é priorizar as obras de misericórdia espirituais em nossa casa. Ser Igreja doméstica”. “Que as esposas sejam menos razão e mais coração, principalmente em casa. Mais misericórdia, menos justiça”. A obra de misericórdia mais exigente foi visitar os encarcerados; e a mais vividas na vocação diaconal é dar bom conselho, mas a que mais precisamos viver é suportar com paciência as fraquezas alheias.

Para os diáconos a ideia principal da palestra foi “diáconos agentes de misericórdia”. Estimular nos diáconos, o desejo de praticar as obras de misericórdia. E a importância para a família diaconal foi que precisa viver a misericórdia dentro de sua própria família; a família diaconal precisa viver melhor a misericórdia, a experiência da partilha dentro do corpo diaconal e se expandir para suas famílias. Das obras de misericórdia mais exigente destacaram acolher os desabrigados e visitar os presos. E das obras espirituais mais vividas no ministério diaconal ressaltaram ensinar os ignorantes, dar bons conselhos e rezar a Deus pelos vivos e defuntos.

Após o almoço houve adoração ao Santíssimo Sacramento e atendimento de confissões pelo padre Paulo Cristiano, Vigário Geral e conselheiro espiritual dos diáconos. Padre Paulo também falou da importância da união dos diáconos para consolidar o diaconado na Arquidiocese de Palmas, fez memória das dificuldades desde quando ele era diácono e houve uma grande evolução de lá para os dias atuais. Após o encerramento todos se dirigiram em carreta até a paróquia Cristo Rei, paróquia Jubilar, na qual todos foram convidados a passarem pela porta santa, e foi celebrada a missa presidida pelo padre Paulo e concelebrada pelo padre Carlos Adriano, pároco da Paróquia Cristo Rei.



Adoração do Santíssimo e Missa marcaram o Jubileu dos Diáconos de Natal

Os Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Natal participaram de momento de adoração ao Santíssimo Sacramento e de Missa, neste domingo, 12 de junho de 2016, no Santuário de Santa Rita de Cássia dos Impossíveis, na paróquia de Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz-RN, distante 130 quilômetros de Natal-RN.

Foi a celebração do Jubileu dos Diáconos da Arquidiocese de Natal. O momento de adoração foi dirigido pelos diáconos Manoel Cícero, da Paróquia de Santa Rita, e Manoel Carlos, presidente da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos. A bênção do Santíssimo foi dada pelo Arcebispo Metropolitano de Natal, dom Jaime Vieira Rocha, que também presidiu a celebração da Missa.

Além de 55 diáconos e respectivos familiares, a celebração teve a presença dos vigários episcopais para o Clero, padre Sílvio de Brito, e do Vicariato Norte, padre Bianor Francisco. Romeiros que visitavam o Santuário também participaram da celebração.

A Procissão de entrada da Missa passou pela Porta Santa do Santuário. Antes de transpor a Porta Santa, dom Jaime falou da importância daquele momento e do significado do Jubileu.

Diác. José Bezerra de Araújo - ENAC/CND

